

## ARTESANATO EM BISCUIT

### FICHA TÉCNICA

**Setor da Economia:** secundário

**Ramo de Atividade:** Produção e comercialização

**Tipo de Negócio:** produção e comercialização de artesanato em biscuit

**Produtos Ofertados/Produzidos:** decoração de vasos, bandejas, quadros, esculturas, brinquedos, flores, frutos, objetos decorativos, imã de geladeira etc. **Investimento inicial:** R\$ 800,00

**Área:** 10m<sup>2</sup>

### APRESENTAÇÃO

Um detalhe faz toda a diferença no visual, não é mesmo? Que tal faturar dando um toque pessoal aos acessórios indispensáveis a qualquer boa decoração? São muitas as opções de peças que podem ser confeccionadas com a porcelana fria: miniatura de latinhas de refrigerante, garrafas, bonecos, pães, legumes, delicadas frutinhas etc. Todas com destinação variada. São usadas para decorar todo tipo de acessório da casa, como, imã para geladeira, porta retratos e objetos de uso pessoal, por exemplo: chinelos, bolsas, bijuterias. Trata-se do famoso biscuit, aquela massa fácil de fazer, de modelar e de ajudar a lucrar! O termo porcelana fria em muitas ocasiões confunde as pessoas que não conhecem essa técnica. O nome é bem significativo, ao se encorpar a massa com outros elementos, como a cola, adquire-se uma consistência duradoura e suficiente para a peça receber pintura. Muitos acham que se trata de um trabalho em porcelana tradicional, que necessita de forno para sua confecção. A denominação porcelana tem mais a ver com o efeito final do trabalho, já o termo fria é justamente porque as peças não precisam do calor do forno para finalização. Apesar da inspiração europeia, a arte da Porcelana Fria ganhou adeptos na América Latina. Na Inglaterra já é tradicional encontros anuais para debates e exposições. A técnica da Porcelana Fria também passou a ser conhecida como Biscuit, um termo da língua francesa que significa biscoito e também porcelana branca. O Biscuit tem varias origens. Uma delas veio da Itália, trabalhos com "pasta di sale" uma mistura de farinha, água e sal. São trabalhos delicados, que mostram os mais diversos motivos: bonecos, palhaços, sol, lua etc. Além de um hobby, também é um bom negócio, muitas pessoas se dedicam a esta arte, como artistas e artesãos. Como diria o poeta, "A arte ensinando a viver"!

### MERCADO

O mercado deve ser analisado por três ângulos distintos: o consumidor, o concorrente e o fornecedor. Primeiro você deve saber qual é o perfil da clientela que deseja atingir, o que elas precisam e que tipo de produto esperam receber. A melhor forma de obter essas informações é realizando uma pesquisa de mercado. O segundo passo é contatar os fornecedores. É melhor identificá-los o mais próximo possível. O terceiro estudo é o mercado concorrente. Visite-os e verifique tudo: qualidade dos produtos que oferecem, preços, horário de funcionamento, se tem ou não empregados, tipo de instalação e principalmente o grau de satisfação dos clientes.

### LOCALIZAÇÃO

O artesanato, de maneira geral, antes encontrado somente em praças, feiras e exposições, começa a ganhar espaço nos grandes shoppings centers e em lojas de bairro, criando oportunidades de negócio para artesãos que buscam espaço para expor suas peças e para consumidores que procuram artigos diferenciados. As atividades econômicas da maioria das cidades são regulamentadas pelo Plano Diretor Urbano (PDU). É essa Lei que determina o tipo de atividade que pode funcionar em determinado endereço. A consulta de local na Prefeitura é o primeiro passo para avaliar a implantação de sua loja, se for o caso. Na Prefeitura de Vitória o PDU é fornecido a partir de consulta no site.

### ESTRUTURA

A estrutura básica deve contar com uma área mínima de 10m<sup>2</sup>, para produção das peças. Se desejar abrir uma loja este espaço deve ser aumentado em mais 20m<sup>2</sup> que será destinado à loja.

### EQUIPAMENTOS

Entre os equipamentos necessários destacamos:

- Máquina extrusora;
- Moldes de silicone;
- Cortadores;
- Moldeflex;
- Peças de madeira;
- Cilindro para massa;

-Pistola de cola e  
 -Outros acessórios (boleador, picotador, espátula, buril, estecas, furador, carretilha de corte, frisador, pinças, régua, rolo demarcador)  
 Os ingredientes: cremes para massa; pó para massa; imãs; olhos móveis; pincéis e arte pintura; arames, fitas, linhas; cúpula plástica; corantes; tintas (óleo, para tecido, plástica, relevo dimens); vernizes vitral etc.

## INVESTIMENTOS

O investimento varia muito de acordo com o porte do empreendimento e do quantitativo de que dispõe o investidor. Sugere-se, de início, investir R\$ 800,00 para que o que o artesão comece a produzir as peças e comercializar como pessoa física. Porém, se ele optar por constituir uma loja para comercializar as peças, terá que investir um pouco mais, principalmente na decoração.

## PESSOAL

Se tiver uma loja, o empreendedor vai precisar de pelo menos dois empregados, um auxiliar de produção das peças e outro para atuar diretamente na área de vendas. No entanto, o artesão pode comercializar sozinho as peças em praças e feiras de artesanato, neste caso não é necessário ter pessoal de apoio.

## PROCESSOS PRODUTIVOS

Para criação e inovação das peças sugere-se sempre investir em novos cursos e oficinas de artesanato. Abaixo seguem algumas receitas para modelagem de peças:

### MASSA PARA MODELAR FRUTAS Material

2 xícaras de cola branca (rótulo azul) 2 xícaras de amido de milho 2 colheres (sopa) de vaselina líquida 2 colheres (sopa) de suco de limão ou vinagre branco 1 colher (sopa) de creme hidratante sem silicone tinta a óleo para tecido ou guache em diversas cores

### Modo de fazer

Misture cola e amido. Depois, junte com a vaselina e o limão (ou vinagre). Leve ao fogo baixo. Mexa sempre. Se preferir, ponha no microondas por 180 segundos, em potência máxima, mexendo a cada minuto. A massa chega ao ponto quando parece ressecada em cima e meio líquida embaixo. Adicione o hidratante e sove até deixá-la homogênea. Ainda quente, envolva-a num saco plástico. Espere a massa suar. Seque-a e a mantenha noutro saquinho.

### Passo a passo

A massa dessa porcelana é bem fácil de modelar.

**Uva** - faça dez gotas e monte-as como uma pirâmide. Por cima, monte outra pirâmide de bolinhas. No cabo, afine uma gota. Na folha, achate uma gota e marque centro e diagonais com régua. Cole.

**Maçã** - achate uma bolinha, marcando o ponto central da parte superior e da inferior com canudo. Então, fure a parte de cima com canudo e cole o cabo e a folha.

**Caju** - modele a massa em forma de uma gota, achatando e afinando-a no meio. Pressione a parte inferior para colar a castanha, que é um "rolinho" dobrado. Cole a folha e o cabo.

**Banana** - faça cinco gotas e afine as pontas. Cabo: achate o rolinho, marque com régua, aperte as pontas e cole atrás. Ao secar, "suje" de tinta verde e pinte as pontas com caneta.

**Morango** - faça uma gota e achate. Marque com palito de dente. Corte no formato de estrela uma bolinha verde achatada com tesoura. Cole-a sobre o centro e fure para colocar o cabo.

## MAQUETE DE BISCUIT

### Material necessário

Compensado no tamanho e formato da maquete; massa de biscuit; pigmentos; tinta acrílica de cores variadas ou látex na cor branca tingido com pigmento; fio de cobre grosso; argila; massa corrida; pincel; manta acrílica para edredom; cola branca; serragem; anilina; álcool; flocos de espuma; estilete; verniz para tinta látex; papelão, madeira balsa, papel paraná ou papel couro para fazer as construções; régua; palitos de dente ou de churrasco; lápis; linha de costura ou barbante.

Os materiais utilizados para fazer uma maquete são muito simples. Palitos servem de postes, serragem se transforma em terra e papelão dá forma às moradias.

Aprendendo a confeccionar personagens, diferentes tipos de solo ou relevo e construções, é possível reproduzir qualquer sistema ou ambiente.

Um dos maiores segredos para construir uma boa maquete é o planejamento, incluindo um esboço detalhado. O trabalho final deve ser facilmente compreendido, mas não necessariamente ser uma reprodução perfeita.

## Ingredientes para o biscuit

- 2 xícaras de chá (ou 400 ml) de cola branca para porcelana fria;
- 1 colher de sopa de suco de limão;
- 2 colheres de sopa de óleo de cozinha;
- 2 xícaras de chá de amido de milho;
- tinta óleo ou corante universal;
- 1 colher de sopa de creme para mãos (não gorduroso).

## Como fazer a massa de biscuit

Misture bem a cola, o suco de limão, o óleo e o amido de milho. No microondas, cozinhe a massa por três minutos na potência máxima interrompendo a cada minuto para mexer com uma colher de pau. No fogão, cozinhe a mistura em panela antiaderente, em fogo brando, mexendo sempre. A massa está pronta quando se solta do fundo e das laterais da panela. Espalhe o creme para as mãos em uma superfície de pedra e despeje a massa cozida, ainda quente. Sove-a até ficar com a consistência ideal para modelar. Assim que a massa esfriar, embale-a com papel filme ou plástico para que não resseque. Num recipiente bem fechado, ela dura de 30 a 45 dias. Quando a massa estiver fria ou mesmo depois de guardada, você pode tingi-la. Use tinta óleo ou corante universal. Misture bem para garantir a uniformidade da cor. **Base da maquete** - use madeira compensada. Peça para um marceneiro cortar no tamanho e na forma mais adequados ao seu projeto.

**Pessoas e automóveis** - molde os personagens em biscuit. Para colori-los, utilize tinta acrílica ou látex branca tingida com pigmentos. Veículos grandes devem ser feitos sobre uma base de papelão revestida com biscuit.

**Árvores e arbustos** - desencape um pedaço de fio de cobre grosso. Torça os fios finos que há dentro dele para formar o tronco. Nas extremidades, modele as raízes e os galhos. Tinja massa corrida com pigmento marrom e pincele pelos fios. Para montar a copa, tinja manta acrílica com pigmento verde e modele, fixando no tronco com cola branca. Tinja serragem com anilina verde dissolvida em álcool.

Depois de seca, cole-a sobre a copa. Folhagens, moitas e arbustos são moldados com flocos de espuma tingidos com anilina.

**Chão** - com pintura diretamente na base da maquete são representadas superfícies lisas, como o asfalto ou uma quadra esportiva. Para a grama, use serragem tingida de verde. Utilizando o pigmento marrom você vai ter a terra. Fixe a serragem no compensado com cola branca.

**Cercas e postes** - as cercas são representadas por palitos de madeira — de dentes ou de churrasco. Lápis revestidos com massa corrida ou biscuit fazem às vezes de postes. Os fios elétricos podem ser de linha de costura ou barbante.

**Montanhas e rios** - o relevo da maquete é modelado com argila. Se preferir algo mais leve, construa uma base com papelão grosso e revista com argila ou massa corrida. Para fazer rios, desenhe as margens e desgaste o compensado com estilete, formando o leito. Com massa corrida dê a textura. Espere secar, pinte da cor mais adequada e dê brilho com verniz.

**Construções** - desenhe a base do prédio e os moldes para as laterais em papel. Papelão, madeira balsa, papel paraná e papel couro são alguns dos materiais utilizados nas paredes. Corte com estilete, utilizando a parte mais grossa da régua, onde não há escala. Construa janelas e portas com papelão e fixe com cola branca. Outros detalhes podem ser moldados com biscuit. Em casas de materiais artísticos, há papéis que imitam o formato de telhado, mas você pode substituí-los pela parte interna do papelão ondulado. Depois que tudo estiver seco, pinte com cuidado, nas cores que preferir.

## DIVULGAÇÃO

Trazer os clientes até a sua loja não é uma tarefa fácil, por isso, você deve traçar um plano para divulgar o estabelecimento e a marca de forma atraente e que desperte curiosidade nas pessoas. Marketing é a técnica de criar, desenvolver e fixar a imagem de uma atividade econômica junto a seus consumidores. Ele começa na escolha do nome do estabelecimento e vai até as propagandas, passando pela decoração da loja e pela definição da melhor forma de atendimento ao público.

### Componentes do marketing:

- Nome – deve ser de fácil pronuncia e memorização. Estar associado ao nome do artesão pode ser um bom negócio, pois personaliza e aproxima o seu relacionamento com os clientes;
- Logomarca e Slogan – a logomarca é a apresentação visual do nome escolhido e deve promover uma

associação imediata com o estabelecimento. O slogan é o recado chamativo que acompanha a marca.

- O estabelecimento – a fachada deve ser atraente aos olhos de quem passa por ali, Para que entrem apenas pelo que viu do lado de fora. Ao entrar é bom que não se decepcione. Por isso capriche na decoração e arranjo interno.

- A divulgação – está presente em três fases distintas: a primeira é a inauguração – O lançamento da sua marca pode ser feita através de distribuição de folder, convites, espaços publicitários em revistas e jornais e é bom que esteja associada a uma promoção ou outro evento que atraia um número maior de pessoas. A segunda é a divulgação permanente – feita dia a dia, através do serviço prestado e da qualidade do produto vendido. É a que mantém os clientes assíduos. A terceira é a específica direcionada para aqueles momentos especiais - uma promoção no dia das mães, por exemplo.

## DIVERSIFICAÇÃO

Uma forma de diversificar a produção é atuar no mercado de doces finos. O biscoito comestível está sendo muito usado para decorar doces. Veja como é fácil fazer:

Receita da massa de biscoito comestível:

2 colheres de sopa rasas de gelatina em pó sem sabor ou 1 pacote de 12g;

5 colheres de sopa de água fria (para dissolver a gelatina) ;

550g de açúcar de confeitador peneirado 3 vezes (reserve 100g desta quantidade para o manuseio da massa, depois de cozida);

3 colheres de sopa de goma adraganta ou CMC 2 colheres de sopa de glicose dissolvida em 1/2 colher de sopa de água;

3 colheres de sopa rasas de gordura vegetal hidrogenada;

1 clara de ovo (grande);

100g de Maizena;

Corante comestível nas cores desejadas;

Panela com revestimento interno antiaderente;

Peneira fina, colher de pau. Sobre a goma adraganta ou CMC - pouco familiar no mundo dos artesãos, ela serve para tornar a massa mais espessa. Normalmente é utilizada nas indústrias de alimentos e também em laboratórios farmacêuticos, sempre em produtos que serão ingeridos. Pode ser encontrada a granel em algumas farmácias de manipulação e casas especializadas em produtos para confeitaria. Sobre os outros ingredientes da receita - são facilmente encontrados em casas que vendem produtos para confeitaria. Normalmente, as lojas enviam seus produtos para todo o país.

### Modo de fazer

Numa panela com revestimento interno antiaderente, dissolva a gelatina na água fria aos poucos. Acrescente 450g do açúcar de confeitador peneirado 3 vezes, a goma adraganta ou CMC, a glicose líquida, a gordura vegetal e a clara de ovo. Misture bem todos os ingredientes com uma colher de pau e leve ao fogo, entre médio e alto, mexendo sempre. Quando a massa adquirir a consistência de um mingau espesso e começar a desgrudar do fundo da panela, tire-a do fogo e deixe esfriar por cerca de 20 minutos. Polvilhe então uma superfície de mármore, fórmica ou madeira lisa com um pouco da Maizena e despeje a massa. Manuseie-a como faria com uma massa de pão. Vá acrescentando aos poucos o açúcar peneirado restante (100g) e a Maizena, sovando bem, para que fique com uma consistência homogênea. É possível que você não precise usar toda a quantidade de Maizena e nem todo o açúcar reservado para o manuseio. O importante é que a massa fique macia, elástica, e que se solte facilmente das mãos.

### Tingir é fácil

O resultado do trabalho é sempre melhor se você deixar para tingir a massa apenas na hora de utilizá-la. A maior parte das peças é feita com massa tingida com corante comestível. Use as cores e quantidades indicadas e manuseie bem até obter uma coloração homogênea, toda por igual.

### Dicas essenciais

\*Antes de manusear a massa, lave bem as mãos. Os resíduos sempre prejudicam a qualidade do trabalho;

\*Unte os cortadores (de metal) com vaselina para a massa não grudar;

\*Antes de usar a extrusora passe um pouco de vaselina líquida dentro do tubo e da rosca;

\*Sempre limpe a extrusora assim que terminar de utilizar;

\*O trabalho sempre apresenta melhor resultado quando você tinge a massa natural no momento de usá-la;

\*Para pessoas alérgicas a tinta a óleo, pode-se usar corante comestível em gel, este também é aconselhável no trabalho com crianças;

\*Quando você estiver modelando cubra bem as sobras de massa com um copo, um recipiente plástico, ou então envolva no plástico filme para que não resseque;

\*Duração da massa: sem tingir 6 meses, tingida 15 dias;

\*Ao fazer um numero grande de pecas, tinja a massa de uma vez só para que não ocorram diferenças de tons;

\*Depois de seca a massa diminui de tamanho aproximadamente 3 vezes;

\*Sovar a massa toda vez que for utilizar;

\*Se depois de pronta, no momento do trabalho, a massa estiver um pouco dura, coloque-a por cerca de 3 segundos no microondas em potência máxima -a consistência voltará ao normal.

\*Para conservação da massa, mantenha-a sempre na geladeira bem embalada em sacos plásticos e dentro de um recipiente plástico. Nestas condições pode durar até 6 meses.

No processo de gestão do negócio, antes de vender é bom que saiba calcular o preço do seu serviço, harmonizando o desejo do consumidor e a expectativa de ganho do artesão. Nesse contrato bilateral temos de um lado o cliente cuja expectativa é ter serviço de qualidade gastando o mínimo, e do outro lado está o sonho do artista em ver seu estabelecimento retornar

o capital investido. Uma sugestão é buscar inspiração para essa "arte" em cursos que orientem o empreendedor a levantar seu custo e estabelecer uma margem de lucro que seja justa e segura, como por exemplo, aqueles que ensinam a formação de preços.

## NOTÍCIAS

### Apoio do Sebrae leva artesanato a lojas de grande porte

**Autor:** Sebrae/Nacional

*As exigências para fornecer para uma grande rede são muitas e demanda muito investimento se adequar todas elas*

A Divino Ofício, de Lagoa Dourada (MG), produtora de santos e divinos em madeira entalhada, é uma das empresas que experimentaram grande crescimento ao investir no artesanato. Josias Cardoso dos Santos, sócio-proprietário da empresa, conta que com o apoio do Sebrae conseguiu enxergar o potencial do seu produto. De um simples artesão, que produzia vinte peças por mês por hobby, ele se transformou em empresário em tempo integral, com uma produção de mais de duas mil peças por mês.

A linha divisória na profissionalização, conta Josias, foi a venda para um cliente de grande porte – a rede Tok&Stok. Ele afirma que para trabalhar para a Tok&Stok é preciso ser totalmente profissional. Não há meio termo. As exigências são muitas e tiveram que investir bastante para se adequarem a todas elas.

O coordenador de tendências da Tok&Stok, Edson Coutinho, afirma que, para quem consegue se adequar às exigências das grandes empresas, as oportunidades no mercado são promissoras. A venda de artesanato cresceu 80% e o segmento representa 8,5% de toda a venda de acessórios. Ele explica que o artesanato é muito valorizado, principalmente pelo valor cultural e pela exclusividade.

Segundo Coutinho, a Tok&Stok compra artesanato de 40 fornecedores diferentes, e as peças são vendidas em todas as lojas da empresa. Ele acrescenta que, quem se adapta à forma de trabalhar da empresa tem grandes benefícios, entre eles a exposição de seus produtos em todos os estados do país em que a rede atua. Ele comenta que, para chegar a esse patamar, as empresas precisam de muito profissionalismo e que a Tok&Stok auxilia bastante nesse processo, a maior parte das vezes em parceria com o Sebrae.

*Fonte: [www.sebrae.com.br/setor/artesanato](http://www.sebrae.com.br/setor/artesanato). Acesso em: 17/11/11*

## CURSOS E TREINAMENTOS

### Ana Modugno Artes

Rua Júlio de Castilhos, 1005, Metrô Belém São Paulo/SP CEP 03059-000 Tel.: (11) 6097-6088

<http://www.modugno.com.br>

### Anatote Arte & Cia.

Av. Jose Mendonca de Campos 1002 São Gonçalo/RJ Tel.: (21) 2706-0907 / 3241 8658 E-mail:

[clalva@terra.com.br](mailto:clalva@terra.com.br)

Pintura: Madeira, Tecido, Tela, Biscuit e Sabonete

### Cursos Rio Artes



www.rioartesmanuais.com.br

## EVENTOS

O empreendedor deve estar sempre em contato com as entidades e associações para obter informações sobre os eventos que ocorrerão dentro da sua área (tipo, data, local de realização). Os eventos como feiras, roda de negócios, congressos etc., são muito importantes para o empresário ficar por dentro das tendências de mercado, conhecer novos produtos e tecnologias, realizar parcerias e fazer bons negócios.

Onde pesquisar: União Brasileira de Feiras e Eventos -<http://www.ubrafe.com.br>

## MEGA ARTESANAL

Tel.: (11)3722-3344 E-mail: [wrsp@wrsaopaulo.com.br](mailto:wrsp@wrsaopaulo.com.br)

<http://www.wrsaopaulo.com.br>

[www.megaartesanal.com.br](http://www.megaartesanal.com.br)

## BRASIL SCRAPBOOKING SHOW

CENTRO DE EVENTOS SÃO LUIS Rua Luis Coelho 323 -Consolação São Paulo/SP Tel.: (11)3722-3344/3721-3116

<http://www.brazilscrapbookingshow.com.br>

<http://www.wrsaopaulo.com.br>

## 5ª Rio Artes Manuais

[www.rioartesmanuais.com.br](http://www.rioartesmanuais.com.br)

## Mãos de Minas

[www.maosdeminas.org.br](http://www.maosdeminas.org.br)

Tel.: (31) 3282 8300

## Feira do Verde

PREFEITURA DE VITÓRIA SEMC – Secretaria Municipal de Cultura

Horto -Vitória/ES Tel.: (27) 3382-6496 / 3382-6504 <http://www.vitoria.es.gov.br/secretaria/cultura>

## FEINCARTES – Feira Internacional de Artesanato e Decoração

Ginásio Salesiano – Vitória – ES

Tel: (27) 3223 4878 / 3222 1957

[www.feincartes.com.br/2011/index.php](http://www.feincartes.com.br/2011/index.php)

## LEGISLAÇÃO ESPECÍFICA

Cartilha do Fornecedor Capixaba - é um documento que dá as diretrizes legais (direitos de deveres) que norteiam a relação cliente x fornecedor. Está disponível para consulta na Biblioteca do SEBRAE/ES ou no site: [http://www.procon.es.gov.br/download/Cartilha\\_Fornecedor\\_Capixasba.pdf](http://www.procon.es.gov.br/download/Cartilha_Fornecedor_Capixasba.pdf)

- Simples Federal: para enquadrar essa atividade no SIMPLES

Verifique junto com seu contador se ela está de acordo com a definição de microempresa ou de empresa de pequeno porte, bem como se não está inclusa em qualquer das vedações prevista na Lei Complementar nº 123/2006 (Lei do Simples Nacional).

- Lei nº. 8.078/1990 (Código de Defesa do Consumidor) – Alterada pela Lei nº 8.656/1993, Lei nº 8.703/1993, Lei nº 8.884/1994, Lei nº 9.008/1995, Lei nº 9.298/1996, Lei nº 9.870/1999, Lei nº 11.785/2008, Lei nº 11.800/2008, Lei nº 11.989/2009 e Lei nº 12.039/2009.

- Lei Federal 12.291, de 20 de julho de 2010 – Determina obrigatoriedade aos estabelecimentos comerciais e de prestação de serviços em manter uma cópia do Código de Defesa do Consumidor (CDC) à disposição no local.

- Lei Municipal nº. 6.080/2003 – Código de Posturas e Atividades Urbanas do Município de Vitória. Regulamentada pelo Decreto nº 11.975/04. Ref.Proc. 5766168/03. Lei nº 6412-05-acrescenta inciso IX ao §

2º. Alterada pelas Leis nºs 6679/06 e 6680/06. Acrescentado inciso IX ao § 2º do Art. 99, pela Lei nº 7.063/07. Regulamentado inciso III do Art. 194, pelo Decreto nº 13.853/08. Acrescentado artigos pela Lei nº 7598/08. Acrescentado § 3º no Art. 43, pela Lei nº 7.768/09 - § 3º. Na fixação de nomes de bens públicos municipais deverá ser reservado um percentual de 50% (cinquenta por cento), no mínimo, para o gênero feminino.”(NR) - Alterada Redação do § 1º do Art. 19 pela Lei nº 7.775/09. Acrescentado Parágrafo único ao Art. 27, pela Lei nº 7.842/09. Alterado o Parágrafo único do Art. 145 pela Lei 7802. Nova redação ao Art. 123 pela Lei nº 8.005/10. Incluído inciso XII no Art. 186 pela Lei nº 8.166/11.

Com relação à legislação, torna-se necessário alguns esclarecimentos, tais como:

**-Decreto 4.544, de 26/12/2002, artigos 5º, inciso III e 7º, inciso I:**

“não se considera industrialização e, portanto, não é tributada por este imposto, a confecção ou preparo de produto de artesanato, assim definido o proveniente de trabalho manual realizado por pessoa física, nas seguintes condições: a) quando o trabalho não conte com o auxílio ou participação de terceiros assalariados; b) quando o produto seja vendido a consumidor, diretamente ou por intermédio de entidade de que o artesão faça parte ou seja assistido”.

**-RICMS/ES, Decreto nº 1.090-R, de 25/10/2002, artigo 5º, inciso XXXVII:**

“Ficam isentas do imposto as operações e as prestações a seguir indicadas: XXXVII -saída de produtos típicos de artesanato regional, assim entendido o proveniente de trabalho manual realizado pelo artesão, nas seguintes condições (Convênio ICM 32/75; Convênios ICMS 40/90 e 151/94):

- a) quando o trabalho não conte com o auxílio ou participação de terceiros assalariados;
- b) quando o produto for vendido diretamente a consumidor ou por intermédio de entidade de que o artesão faça parte ou pela qual seja assistido, ficando este dispensado das obrigações acessórias de emissão de nota e de escrituração fiscal;
- c) a entidade deverá emitir nota fiscal, sem destaque do imposto, para documentar a entrada;
- d) os demais contribuintes que receberem, diretamente do artesão, produtos típicos do artesanato regional, deverão emitir nota fiscal para documentar a entrada e recolher o imposto incidente na saída subsequente;
- e) nas operações realizadas pelo próprio artesão, em que for obrigatória a emissão de nota fiscal, de que trata o art. 544, esta deverá conter o número do registro de artesão, fornecido pelo Programa Estadual de Artesanato, na forma estabelecida em conjunto pela Secretaria de Estado do Trabalho e da Ação Social – SETAS – e pelo Sistema Nacional de Emprego – SINE-ES; e
- f) na hipótese da alínea e, a nota fiscal somente poderá ser emitida mediante solicitação à Agência da Receita Estadual de sua circunscrição, pessoalmente ou por escrito, pelo próprio artesão, juntamente com a apresentação de sua carteira de identificação de artesão”

## REGISTRO ESPECIAL

Em alguns casos, é permitido comercializar produtos artesanais como pessoa física, ou seja, sem o registro da empresa. Na cidade de Vitória, o Projeto Artes na Praça exige as seguintes providências:

- Cadastro do Artesão no Projeto na Secretaria Municipal de Cultura;
- Análise e aprovação dos produtos artesanais pelo comitê gestor;
- Encaminhamento aos padrões de exposição: metragem da barraca, produtos etc.
- Acesso ao regulamento do Projeto
- Carteirinha do Artesão (Adquirida na coordenação estadual de artesanato do ES)
- Avaliação Bimestral dos produtos.

Obs.: não é cobrado taxa. Recomenda-se que o empreendedor seja filiado a alguma entidade ligada à área de artesanato. No Espírito Santo o artesão conta com o apoio da ACARTE – Associação Capixaba de Artesãos.

Se optar por registrar uma empresa o primeiro passo é contatar um bom contador. Profissional legalmente habilitado para elaborar os atos constitutivos da empresa, auxiliá-lo na escolha da forma jurídica mais adequada para o seu projeto e preencher os formulários exigidos pelos órgãos públicos de inscrição de pessoas jurídicas. Além disso, ele é conhecedor da legislação tributária à qual está subordinada a nossa produção e comercialização. Mas, na hora de escolher tal prestador de serviço, deve-se dar preferência a profissionais qualificados, que tenha boa reputação no mercado e melhor que seja indicado por alguém que já tenha estabelecido com ele uma relação de trabalho.

No Espírito Santo, está em funcionamento o REGIN – Registro Mercantil – que é um sistema informatizado que integra os órgãos públicos envolvidos no Registro de Empresas como Junta Comercial, Receita Federal, Secretaria de Fazenda Estadual, Prefeituras de Cariacica, Serra, Viana, Vila Velha, Colatina e Cachoeiro de Itapemirim (as demais ainda estão em processo de implantação). Esse sistema visa à desburocratização dos

processos de abertura, alteração e baixa de empresas e agiliza o processo de registro das empresas. Para mais informações sugerimos acessar o site da Junta Comercial do Estado do Espírito Santo.

Para legalizar a empresa é necessário procurar os órgãos responsáveis para as devidas inscrições:

- Registro na Junta Comercial;
- Registro na Secretaria da Receita Federal;
- Registro na Secretaria de Estado da Fazenda;
- Registro na Prefeitura do Município;
- Registro no INSS;
- Registro no Sindicato Patronal (empresa ficará obrigada a recolher por ocasião da constituição e até o dia 31 de janeiro de cada ano, a Contribuição Sindical Patronal); - Registro na Prefeitura para obter o alvará de funcionamento;
- Cadastramento junto à Caixa Econômica Federal no sistema “Conectividade Social - - INSS”;
- Você deve procurar a prefeitura da cidade onde pretende montar a sua loja de produtos artesanais para fazer a consulta de local e efetuar a inscrição municipal para obter o alvará de funcionamento.

Dependendo movimento pretendido pelo empreendedor, essa atividade poderá se enquadrar no EI – Empreendedor Individual.

Caso a receita anual não ultrapassar a R\$ 36.000,00 (em 2012 esse limite passará para R\$60.000,00), o empreendedor poderá se enquadrar como empreendedor Individual, ou seja, sem sócio. Neste caso, os recolhimentos dos tributos e contribuições serão efetuados em valores fixos mensais conforme abaixo:

#### **a) Sem empregado**

- R\$ 51,15 - a título de contribuição previdenciária do empreendedor
- R\$ 5,00 - a título de ISS Imposto sobre serviço de qualquer natureza.
- R\$ 1,00 a título de ICMS – Imposto sobre Circulação de Mercadorias.

#### **b) Com um empregado**

Neste caso o empreendedor recolherá mensalmente, além dos valores acima, os seguintes percentuais:

- Retêm do empregado 8% de INSS sobre a remuneração;
- Desembolsa 3% de INSS patronal sobre a remuneração do empregado.

Conclusão: Para este segmento, tanto para empresa individual, LTDA ou MEI, a opção pelo Simples Nacional sempre será muito vantajosa sobre o aspecto tributário, bem como nas facilidades de abertura do estabelecimento e para cumprimento das obrigações acessórias.

Fundamento Legal: Leis Complementares 123/2006, 127/2007, 128/2008 e Resoluções do CGSN – Comitê Gestor do Simples Nacional.

## **ENTIDADES**

### **JUNTA COMERCIAL DO ESPÍRITO SANTO**

Avenida Nossa Senhora da Penha, 1433 – Santa Lucia – Vitória – ES CEP 29045-401 Fone: (27) 2127-3000

<http://www.jucees.es.gov.br>

### **ACARTE-Associação Capixaba de Artesãos**

Av. Hugo Viola, 955 -lj06 Centro Comercial Long Beach Jardim da Penha -Vitória/ES. Telefax: (27) 3315-0174

**SUTACO** -Superintendência do Trabalho Artesanal nas Comunidades. Rua Boa Vista, nº 170 Edifício Cidade I,  
3º andar, Blocos II e III Centro

São Paulo – SP

CEP 01014-000

Tel(11) 3241-7338/3241-7328 E-mail: [rnovais@sp.gov.br](mailto:rnovais@sp.gov.br)

<http://www.sutaco.com.br>

**SENAC** – Tel.: 0800-8832000

#### **Senac Vitória**

Av. Mal. Mascarenhas de Moraes, 2077 Bento Ferreira -Vitória/ES Cep: 29050-625 Disque Cursos: (27) 3325-

8311 Telefax: (27) 3325-8222 <http://www.es.senac.br>

## **PROCON – VITÓRIA**

Casa do Cidadão João Luiz Barone Av. Maruípe, nº. 2544 – Itararé Vitória/ES CEP: 29.045-230 Tel.: (27) 3382-



5536/3382-5539 E-mail: [procon@vitoria.gov.br](mailto:procon@vitoria.gov.br) <http://www.vitoria.es.gov.br/procon/procon.htm>

## **PREFEITURA DE VITÓRIA**

SEDEC – DCOPP – Secretaria de Desenvolvimento Urbano

Rua Vitória Nunes da Mota, 220, CIAC, Ed. Ítalo Batan Regis Enseada do Suá – Vitória/ES CEP: 29050-480

Tel.: (27) 3135-1097 <http://www.vitoria.es.gov.br/home.htm>

## **SECRETARIA DE ESTADO DA FAZENDA DO ESPÍRITO SANTO**

Rua Duque de Caxias, no. 105 Centro – Vitória/ES CEP: 29010-000 Tels.: (27) 3380-3771 FAX: (27) 3380-

3772 E-mail: [crrvitoria@sefa.es.gov.br](mailto:crrvitoria@sefa.es.gov.br) <http://www.sefaz.es.gov.br>

## **SECRETARIA DA RECEITA FEDERAL**

Rua Pietrângelo de Biase, n°. 56 Centro

Vitória /ES Tel.: (27) 3322-0711 e 146

## **SEBRAE/ES**

Av. Jerônimo Monteiro, 935 -Ed. Sebrae – Centro, Vitória

Tele atendimento: **0800 570 0800** <http://www.es.sebrae.com.br>

## **FORNECEDORES E FABRICANTES**

**O SEBRAE/ES se isenta de responsabilidades quanto à forma da atuação das empresas no mercado.**

### **Ana Modugno Artes**

Rua Júlio de Castilhos, 1005, Metrô Belém São Paulo/SP CEP 03059-000 Tel.: (11) 3578-1071/2694-6088

<http://www.modugno.com.br>

### **Siquiplás**

Tel: (11) 2089 9999

[www.siquiplas.com.br](http://www.siquiplas.com.br)

### **Paganotto – Casa do Artista**

R. Graciano Neves, 144 – Centro – Vitória/ES Tel.: (27) 3222-8011 / 3222-8895

[www.paganoto.com.br](http://www.paganoto.com.br)

### **Artes Molduras Galeria**

Av. Maruípe, 935 – Maruípe -Vitória/ES Tel.: (27) 32224811 Fax: (27) 3222-5162

### **Arte Feita**

Rua Senador Vergueiro, 3195 – sl. 12

São Bernardo do Campo/SP.

CEP.: 09601 000

Tel.: (11) 3907 4508

<http://www.artefeita.com.br>

## **BIBLIOGRAFIA**

SANDHUSEN, Richard L. Marketing Básico. Editora Saraiva. 2000.

Sites:

<http://www.artisanato.net>

<http://novaescola.abril.com.br>

[http://www.abril.com.br/pagina/especial\\_biscuit.shtml](http://www.abril.com.br/pagina/especial_biscuit.shtml)

<http://www.modugno.com.br>

<http://www.vitoria.es.gov.br/secretarias/cultura/praca.htm> <http://www.artisanatonarede.com.br>

<http://www.siquiplas.com.br>

<http://www.artisanatoembiscuit.com.br>

Oportunidade de Negócio é um material meramente informativo acerca dos empreendimentos existentes no segmento correspondente ao seu título. Os dados

apresentados são extraídos de publicações técnicas e, em linhas gerais, não têm a pretensão de ser um guia para a implementação dos respectivos negócios. É destinada apenas à apresentação de um panorama da atividade ao futuro empresário, que poderá enriquecer suas ideias com as informações apresentadas, mas carecerá de um estudo mais detalhado e específico para a implementação do seu empreendimento.

**ÁREA RESPONSÁVEL E DATA DE ATUALIZAÇÃO :**

UAI - Unidade de Atendimento Individual – SEBRAE/ES

Data da última atualização: Novembro de 2011.